A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. Agostinho).

Anno II | S. PAULO | YTÚ, DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1907 | BRASIL | Num. 95

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6$000

O Evangelho do dia

Dominga da Sexagesima

(S. LUCAS, VIII, 4-16)

Naquelle tempo ajuntando-se, e vindo a Jesus de todas as cidades grandes turbas, lhes propoz a seguinte parabola : (1)

«Um semeador sahiu a semear a sua semente. E quando a semeava, cahiram algumas sementes á beira da estrada ; e vieram as aves do céu e as comeram.

«Outras cahiram em terreno pedregoso, onde a terra não era muito, e logo nasceram porque o terreno não tinha profundidade. Mas, nascendo o sol, foram abrasadas, e seccaram porque não tinham raiz.

«Outras ainda cahiram entre os espinhos ; e os espinhos cresceram e as suffocaram.

«Outras, finalmente, cahiram em terra bôa e produziram fructos que crésceram e se desenvolveram, rendendo umas trinta, algumas sessenta e outras cem».

E, levantando a voz, acrescentava: «Quem tem ouvidos para ouvir, ouça (2)».

E seus discipulos lhe perguntaram o que queria dizer esta parabola. Respondeu-lhes Jesus : «Porque a vós foi dado conhecer os mysterios do reino dos cèus, mas a elles, não.

«Por isso lhes falo em parabolas, porque vendo não vêem, e ouvindo não ouvem, nem entendem. (3)

Ouvi, portanto, a parabola do semeador.

«A semente é a palavra de Deus ; o semeador semeia esta palavra. Todo aquelle que houve a palavra do reino e a não comprehende, vem o espirito maligno e arrebata o que foi semeado no seu coração, para que não creia e se salve. Tal è o que recebeu a semente, á beira da estrada (4)

«A semente que foi lançada entre os espinhos, è aquelle que ouve a palavra de Deus e logo a recebe com alegria. Mas, como não tem em si raiz, não subsiste sinão por algum tempo, porque, sobrevindo a tribulação e a perseguição, por causa da palavra, logo se escandalisa (5).

«A semente que foi lançada entre os espinhos, è aquelle que ouve a palavra ; mas as solicitudes do seculo presente e a illusão das riquezas abafam a palavra, e a tornam infructuosa (6).

«A semente lançada em terra boa, è aquelle que ouve a palavra em um coração bom e puro, que a comprehende e produz fructo na paciencia, este cem, aquelle sessenta, e outro trinta (7).

(1) Os orientaes tem um gosto particular pelas parabolas, cujo sentido allegorico lhes fala á imaginação, aliás sempre despertada pelo espectaculo de uma natureza esplendida.

Jesus Christo usava com frequencia deste genero de pregação, para ensinar ás [illegible]dões, offerecendo-lhes a verdade sob imagens simples e agradaveis. Além disso, apertado pelos inimigos que, a todo preço procuram impedir as suas pregações, encontrava nas parabolas um meio facil de dizer o que queria, sem que os phariseus lhe podessem responder. Sahindo dos labios divino de Jesus, esses bellos ensinamentos passaram até a Egreja, e tornaram-se o alimento dos seculos christãos.

(2) A parabola do semeador, explicada depois pelo proprio Jesus, dispensa commentarios. Notemos, apenas, que a palavra de Deus só pode dar fructos em um coração bem disposto. A culpa não é da semente sinão do terreno que a recebe. Notemos, ainda, para lição daquelles que só apreciam os sermões de apparato, que a palavra de Deus, a semente da graça e da fé, póde ser simples, humilde, muitas vezes chã, mas traz sempre comsigo a propriedade de crescer e de produzir fructos, mais ou menos abundantes, conforme a disposição do auditorio.

3 Notemos que o Salvador não lhes fala em parabolas, para que elles não «vejam», nem «entendam», mas porque elles não «vêem» é que não «entendem». Fala como á gente endurecida e que não quer «comprender». Si o quizessem poderiam ter «visto, ouvido e entendido».

4 Passam os ventos do inverno por sobre o chão do cemiterio ; o sol do estio illumina, com prodigalidades de luz, as tumbas que branquejam, destacando-se na sombra funerea das casuarinas, e os mortos não ouvem os mugidos do vento, não sentem os calores do sol. Assim as almas indifferentes, insensiveis aos terrores como ás bençams da Lei de Deus — «vivos» que dormem o somno da «morte», no pavoroso cemiterio da consciencia. E' certo que vão á egreja, uma ou outra vez ; praticam, porventura, alguns «actos exteriores» de piedade. Mas nada disto é ter o sentimento dos proprios [illegible]cados, nada disto é sondar o abysmo de necessidades da alma, entrevêr a grandeza das cousas invisiveis.

Descuidadas de si mesmas, de quanto interessa á salvação, tornam-se como a «larga estrada batida aos pés do v[illegible]ndante».

Prazeres, loucuras, projectos de futuro, receios, esperanças, calculos de negocios tudo lhes parecia por sobre o coração, dando-lhe a consistencia da palavra de Deus.

«As aves do céu" vêm depois concluir a devastação começada pelas paixões.

Uma nuvem de desejos e appetites corrompidos lhes cai sobre a alma desamparada de toda a protecção, sobre esta estrada aberta e desguarnecida de cercas bemfazejas e devora toda semente que por acaso não foi ainda pisada, arrebata-lhe todos os nobres sentimentos que ainda lhe restavam intactos.

Oh ! Satanaz tem experiencia e habilidade consummada, ha mais de seis mil annos que estuda o coração do homem, conhecendo lhes todas as fraquezas, mediulhe todas as energias. Tudo lhe serve, tudo emprega para distrahir-nos das realidades superiores, fazendo-nos esquecer a grande eternidade !

5 Num bello talho de terra generosa e fecunda, encontra-se por vezes alguma rocha coberta de uma camada de humus infelizmente por demais ligeira e superficial. Este é o sólo que em S. Matheus, S. Marcos se denomina «terreno pedregoso", e em S. Lucas simplesmente "pedra"

No caminho batido, a semente é logo calcada aos pés ou devorada pelas aves ; não chega a germinar. Mas, no terreno pedregoso, bem diverso é o phenomeno que se observa. Alli visinho, na terra fertil e boa, não quebrou ainda a semente o envolucro que a protege, e aqui, sobre a rocha coberta de humus, já verdeja o pequeno arbusto, despontando para a luz e para a vida. Não se illude, porém, o olhar experimentado do "lavrador". A planta que se lhe augura tão promissora de bellos fructos, não tem raizes que cheguem a vencer a dureza da pedra sottoposta. O rochedo guardou calor bastante para activar-lhe a germinação, mas o mesmo sol que lhe apressou a vida, virá seccar-lhe de tudo, porque lhe falta humidade.

Eis o "sentimentalismo religioso", a piedade superficial e sem base solida. Os ensinos do Evangelho lhes parecem bellos, a prégação lhe agrada, impressiona-os talvez. Falae-lhe das responsabilidades da vida, da certeza do juizo, das grandes verdades da fé, e elles sentir-se-ão abalados, tomarão resoluções excellentes. Mas, infelizmente, tudo isso não passará de uma excitação fugitiva, de uma impressão de momento, sob a qual permanece a rocha durissima de uma alma egoista e orgulhosa ! Venha a tribulação, venha dizer-lhe o soffrimento que a vida não é uma barca que, embalada pelas ondas, deslisa suavemente ao sabor da correnteza das aguas. Erga-se alguma voz severa para provar-lhe que a vida é, pelo contrario, uma energica resistencia opposta ás correntes contrarias que nos apartam das praias da eternidade, que é um continuo desprender-se de si mesmo, um combate mortal contra a natureza decahida, um adeus implacavel ao peccado, ás paixões favoritas e vereis como se desvanecem as mais bellas resoluções, queimadas pelo mesmo enthusiasmo que a gerou.

Pobres almas ! O terreno è "ponco profundo", o seu conhecimento da Religião e das cousas de Deus não vai além de algumas noções de catechismo, e, ainda essas, baralhadas, confundidas, sem ordem e sem methodo. Pobres almas ! ... falta-lhes a "humidade" — a humildade do coração e a confiança de Deus.

6 Certos terrenos, bons em si, occultam no entanto, o germen de uma vegetação indigna, que bem pódem ser espinhos perigosos.

Estes germens gozam dos direitos de "primi occupantis ; são os primitivos senhores do solo, e, portanto, mais fortes e pujantes do que o trigo, planta exotica que exige cuidados especiaes.

Assim tambem as almas que pretendem plantar o germen da virtude em um coração donde se não varreram de todo os principios do mal e do peccado, os cuidados do mundo, e a illusão das riquezas, duas causas oppostas, cuja acção final é a mesma. A penuria do pobre, o seu eterno combate contra as miserias da vida póde embaraçar o rico no apego desordenado aos bens da fortuna.

7 Ha na natureza do coração humano differenças notaveis ; mas quando se tracta da fecundidade sobrenatural, nada se póde fazer sem a intervenção vivificante, transformadora e regeneradora do Espirito Sancto. E' Deus quem amollece o solo endurecido aos pés do viandante, quem pulverisa o solo pedregoso, quem extirpa os espinhos, quem muda o deserto arido e maninho em jardim fertilissimo e delicioso. A terra boa — "o coração bom e puro" - não é, pois, uma qualidade natural, mas uma graça que devemos pedir a Deus para que produza fructos de sanctificação.

Não basta, porém, produzir fructos, é preciso produzil-os "na paciencia". A paciencia é a vida de privação ; não è o sentimento de uma hora, mas a perseverança" na força, nascida de um principio permanente e sobrsnatural ; é um acto repitido até o fim da vida, é a "virtude em estado de habito". Deixemos, pois, aos outros, a religião "theorica", a religião de "sentimento", a religião de "poesia", e encaremos os deveres da Fé, em toda a sua austeridade e nobreza. Sejamos sanctos, custe o que custar; apezar de todas as tribulações e soffrimentos, pois, sómente isto é "ser religioso".

O anticlericalismo

(Conclusão)

XXV

O leitor certamente benzer-se-á ao ver tanta unidade e harmonia de logica, no procoder do anticlericalismo revolucionario ; conhecendo sobretudo a pobreza de dialectica e de senso commum, que geralmente reina entre os anticlericaes revolucionarios.

Mas uma cousa é o anticlericalismo e a revolução, outra os anticlericaes e os revolucionarios.

Não, nenhum anticlerical, nenhum revolucionario, nem Mazzini, nem o proprio Proudhon, conhece a fundo o nexo e a ordem das ideas subversivas, a que elle presta o seu consentimento e o seu concurso.

O homem limitado entre os confins de uma breve existencia sobre a terra, não pode ser o architecto principal de uma machina, cujas peças posto que habilmente engenhadas e coordenadas, todavia não se collocam simultanea senão successivamente, e visam um effeito longiquo, que resulta da acção harmonica de todos.

Tal architecto força é que seja uma mente mais vasta, e posta fóra das circumscripções do tempo.

Esta mente, que na obra da salvação é o Verbo de Deus, Jesus Christo Senhor nosso, na empreza de demolição é Satanaz, que continúa o orgulhoso arremedo da primeira rebellião ; o qual tendo por fim destruir no homem a grande obra da Redempção, dos homens se serve como de instrumento e de serventes na empreza demolidora.

Seguem-no neste tenebroso caminho, com maior ou menor dôse de má vontade, os homens perversos, assim como o gado segue o seu guieiro : e, o que é mais doloroso, assim tambem o seguem ao menos em parte, pessoas aliás de vontade recta, mas de mente fraca e de noções confusas, impellidas por algumas ideas, que imprudentemente abraçaram, sem lhe conhecerem o funesto alcance.

A este cego servilismo de ideas alludiu certamente Henrique Misley (famoso conspirador do nosso seculo e, segundo o testemunho insuspeito de Louis Blanc, um dos principaes agentes das revoluções contemporaneas), quando disse :

«*Eu conheço um pouco o mundo, e sei que em todo este grande futuro que se está preparando, não ha senão quatro ou cinco pessoas* (em relação mais ou menos intima com Satanaz, como de si proprio o confessou o pai do Protestantismo e da Revolução moderna (1)) *que jogam as cartas* (2)".

E D'Israeli, primeiro ministro da Inglaterra, dizia um dia : *O mundo é governado por pessoas muito outras das que imaginam aquelles, cuja vista não se extende além dos bastidores* (3).

Mas o diabo dando vaia a toda essa arrebanhada gente, como Guido de Montefeltro no Inferno do Alighieri, vai-lhes repetindo :

.....*forse*
Tu non pensavi ch'io loico fossi ?
.....por ventura
Juigas tu que eu não tivesse logica ?

E assim, senão para o anticlericalismo revolucionario, ao menos para os anticlericaes revolucionarios, cremos que optimo remedio é o uso dos exorcismos,

Disso nos deu exemplo o proprio summo Pontifice Leão XIII, o qual mandou que, depois do santo sacrificio da Missa, o celebrante juntamente com o povo (e é o que hoje em dia se practica em todas as Egrejas do mundo) rezasse a invocassse a S. Miguel Archanjo, contra os espiritos malignos, que para perdição das almas andam vagando pelo mundo ; e concedeu muitissimas indulgencias aos Sacerdotes que quotidianamente rezassem o celebre exorcismo contra Satanaz e os Anjos apostaticos, por sua ordem publicado a 18 de Maio de 1890.

(1 Luthero ; libr. de Missa angul.
2 Deschamps. Les sociétés secr. et la société.
3 Benoit. La cité anti chr. au XIX siécle. La Francmaç. pag. 370. vol. 1

FIM

X

INFLUENCIA DA MUSICA

IV

Ao mesmo tempo que o P. Jesuino dirigia as obras da Igreja do Patrocinio, de um singular estylo architectonico de sua imaginação, tambem já anticipadamente compunha as musicas que se deviam cantar nas festas que ia instituir n'aquella Igreja. Foi elle quem primeiro escreveu um serviço completo para a semana santa em Ytú, que ainda até hoje se canta em varios logares deste Estado.

A novena de N. S. do Patrocinio, a missa cantada, e as matinas do S.S. Sacramento, eram musicas arrebatadoras, principalmente o «Sancta Maria Succurre Miseris» ! «Serião hoje mui apreciadas essas musicas si um des-

ouido inqualificavel não fosse causa de desapparecerem» conforme diz o snr. Joaquim Leme em suas «Notas Historicas».

O P. Jesuino tinha aula de musica em Ytú, donde sahiram muitos bons musicos, solfistas e organistas. Dentre elles destacamos o P. João Paulo Xavier, que fazia gosto ouvir-se no acompanhamento das matinas da Semana Santa, e que tambem foi professor de piano de varias moças das principaes familias de nossa terra.

Perguntando-se uma vez ao P. João Paulo Xavier si as musicas da Novena do Bom Jesus eram do P. Jesuino, respondeu elle: que ouvira do proprio P. Jesuino dizer que quando veio para Ytú, já cantavam essas musicas, ha mais de 50 annos; e que «o Tu lumen et explendor Patris», continuação do hymno «Jesu Redemptor», não era sua composição Porèm, «o Veni creator», e a introducção do hymno, eram delle P. Jesuino. Suppõe-se que o «Tu lumen», pelo estylo, seja composição de André da Silva, e a Jaculatoria «Amado Jesus» seja do P. Jeronymo Pinto Rodrigues, em 1843 bom musico, zelador da Capella do Bom Jesus, que foi mestre de musica do Maestro Elias Lobo e dos melhores musicos contemporaneos deste.

O «Tantum ergo» que se canta nesta Novena do Bom Jesus já é obra de Elias Lobo. Portanto podemos affirmar que as musicas desta Novena são de abalizados mestres como André da Silva, P. Jesuino, P. Jeronymo Pinto e Elias Lobo.—Em nosso archivo de musicas sacras conservamos, como preciosidade antiga, estas composições repassadas de verdadeira uncção religiosa, e que ninguem poderá tocal-as, alterando sua beleza original, sem profanar a tradicional devoção de muitas gerações que respeitosamente assistiram as festas do Bom Jesus.—As meditações, que se reza logo depois do Veni e antes da Ladainha de N. Senhora, foram compostas por um religioso do Convento de S. Francisco desta cidade, Frei Antonio de Padua, em 1766.

Tambem conservamos em nosso repertorio o canto da Veronica—«O Vos Omnes»—e o «Regina cœli lætare», das quaes uma cantase na procissão de Passos e outra na procissão de Domingo de Paschoa, no encontro dessa madrugada, de Maria com seu Filho ressuscitado. São musicas tão bellas e tão superiores, que nenhum maestro ytuano ainda atreveu-se a escrever outras, que podessem rivalizar com estas composições de P. Jesuino.

O P. Jesuino não gozou do prazer de ver realisado o objecto do seu amor e dedicação: a trasladação da imagem de N. S. do Patrocinio, da Matriz ao seu novo templo—depois de poucos dias de enfermidade morreu no dia 2 de Junho de 1819, ficando os ytuanos consternados com a surpreza desta noticia. Contava 55 annos de idade!

O P. Simão Stok, seu 5º filho, é que realisou a inauguração da Capella, em Novembro de 1820, com toda pompa possivel e extraordinaria concurrencia das povoações visinhas.

A respeito do P. Jesuino do Monte Carmello disse o P. Diogo Antonio Feijó, na sua oração funebre, por occasião da trasladação dos seus ossos da Igreja do Carmo, para a do Patrocinio, no dia 2 de Junho de 1821: «Elle tem sido o credito de sua patria, a honra da Provincia, a gloria dos ytuanos. A invenção e piedade d'aquelle sacerdote chamou muitas vezes ao vosso paiz os povos circumvisinhos. Visteis com prazer, annualmente vossas casas atacadas de homens desconhecidos, mas tornados vossos irmãos e amigos, presos pelos laços da gratidão. Augmentavam se vossas relações; o commercio prosperou; a civilisação adquiriu um auge consideravel.

Todos quantos aqui nos achamos desconheciamos a vossa patria: a alegria transbordava em vossos corações, invejavamos a vossa sorte; e sendo tudo devido ao P. Jesuino; o P. Jesuino só por si era a festa, era a mola real do prazer, a pedra preciosa que reflectia em vossos olhos, e que fazia as delicias dos que o conheciam.»

«Na verdade, Senhores, um não sei que, tinha aquelle semblante de amavel e lisongeiro; que atrahia, captivava e docemente arrebatava os que o ouviam.»

(Continúa)

T. M.

Muito bem

O dr. secretario de Segurança Publica acaba de baixar uma ordem prohibindo os jogos de entrudo não sò na capital como tambem em todo o interior do nosso Estado, e permittindo apenas o jogo de confettis, serpentinas e lança-perfumes.

Digna e mui digna de louvor e francos applausos é, sem duvida, essa resolução d'aquella auctoridade, pois não ha quem ignore os mil inconvenientes do brinquedo de entrudo a laranginhas, baldes e latas d'agua.

Quantas doenças e até quantas mortes não se dão cada anno nas cidades em que a civilisação ainda não conseguiu fazer comprehender á muita gente que o brinquedo de entrudo por essa fórma é uma selvageria?

Ha pessoas doentes para quem uma pequena molhadura faz tanto mal, que as põe de cama com risco até de perder a vida, e mesmo essas pessoas não se livram das laranginhas e das canecas d'agua atiradas por pessoas refractarias aos principios da educação, não menos que ignorantes em materia de hygiene.

Além disso, quando mesmo taes molhaduras não produzissem incommodos de saúde, que aborrecimento e incommodo não causa a uma pessoa o ver-se de repente molhada e na necessidade de voltar á casa para mudar a roupa?

E não são somente esses os inconvenientes do entrudo Á AGUA, ha outros que em certos casos são mais graves. Infelizmente ha muita gente que não conhece o SEU LOGAR e entende que no tempo de entrudo lhes é permittido o que não se lhes permitte em outras occasiões, e por isso os garotos mais despreziveis entendem que podem brincar entrudo com as mais distinctas familias, que se vêm obrigadas a recolher-se ás suas casas, indignadas com tal desaforo.

Demais, entre o povo miudo o brinquedo de entrudo quasi sempre degenera em scenas de pugilato, em ruidoso conflicto, em que trabalha o cacete e a faca e d'onde não raro se originam horrendos assassinatos. Ainda o anno passado, do estupido brinquedo de entrudo a latas e baldes d'agua, na rua de S. Cruz, passou-se ao BRINQUEDO de atirar tijollos, donde resultou que um preto sahiu com a cabeça quebrada, de que veio a morrer mezes depois.

Quer-se brincar e o tempo é para isso? Pois bem, brinque-se, mas brinque-se como gente civilisada, com os confettis atirados com moderação, com as serpentinas inoffensivas e com os delicados lança-perfumes.

Desse modo todos se divertirão e não se darão os inconvenientes, que acabamos de apontar, do entrudo a laranginhas, bisnagas, latas e baldes d'agua.

Uma util Contraversia

«A proposito do anniversario da descoberta da America, escreveu um livre-pensador as costumeiras amabilidades contra a Igreja Catholica, que, na apreciação dos sectarios, é a culpa de todas as desgraças passadas, presentes e futuras. Está claro que o bom senso, a logica, a verdade, tudo é sacrificado a favor dos dislates de qualquer nevrotico anti-clerical, seja elle anarchista, feiticeiro ou protestante.

D'esta vez o escriptor foi um homem de nome feito,—mas reincidente nas suas ideias libertarias. O dr. Alberto Seabra, desprezando a fé de seus maiores e desviando-se da sciencia que o devia empolgar, a medicina, costuma de quando em vez, gratuitamente, assaltar os esplendores da Fé Catholica, qual beduino a atirar pedras ao Sol! Sua preoccupação é evidente: redicularisar essa Igreja que já tem humilhado a seus pés tantos gigantes nas sciencias; que é, como seu fundador, a mesma hontem, hoje, e sempre. Manejando bem a penna, julga-se habilitado a fazer vingar suas extravagantes theorias e as doutrinas de seus mestres que já foram muitas vezes pulverisadas. Mas, é proprio de todo anti-clerical teimar até contra a mesma razão; por isso tem o dr. Seabra teimado com afinco contra os dogmas e contra tudo, com tanto conhecimento de theologia como o do charlatão em medicina.

Quem sabe, ao menos, o *Catecismo*, é habilitado para discutir com theologos da capacidade do dr. Seabra! O dr. Seabra, escalavrando as glorias da Igreja, parecia um curandeiro matuto a abater a sciencia de Hypocrates!...

Todos aproveitamos, porém, dessa controversia, porque o *São Paulo*, pelas suas pennas competentissimas, teve o cuidado de sacudir toda a poeira levantada pelo adversario e fazer-nos vêr, em toda a sua belleza, as doutrinas, sempre combatidas, mas nunca vencidas de Jesus Christo.

O que Mons. Nascimento Castro escreveu, refutando o collaborador do *Correio Paulistano*, mereceu enthusiasticos louvores de todos, e merece ainda ser guardado na estante para instrucção dos vindouros. Por isso, tomei a resolução, no plano de minha propaganda, de publicar em livro essa parte da polemica, correspondendo assim ás suggestões de muitos catholicos e ao meu proprio desejo. Já tenho muitos pedidos para o futuro livro, mas espero muitos mais dos catholicos de todo o Brasil. Faltava-me a authorisação, mas essa já me foi dada; portanto, espero tratar desse trabalho na primeira opportunidade.»

(Do CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA)

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

Santos—D. Duarte.

D. Duarte Leopoldo, bispo eleito de S. Paulo, regressando de Petropolis para Corytiba, demorou-se, domingo passado, quatro horas nesta cidade. Foi recebido em casa de Monsenhor Benedicto de Souza, DD. vigario de Santa Cecilia, onde recebeu muitas visitas.

*

Rio—O café.

Parece que os representantes dos tres Estados signatarios do Convenio de Taubaté, nas varias reuniões que tiveram em Nyctheroy, decidiram manter o Convenio como é, por meio d'um novo emprestimo de 15 milhões de libras, que será garantido pelo governo Federal.

Entretanto ha muitos interessados que pensam que essa maneira de valorisar o café está cheia de perigos, porque o café não se vende,—e nunca os emprestimos enriqueceram a ninguem.

*

S. Paulo—Dr. Jorge Tibiriçá.

No dia 25 de Janeiro, ás 8 1/2 da noite realizou-se nos salões do Palacio presidencial a grande manifestação annunciada em honra e gratidão ao sr. dr. Jorge Tibiriçá presidente do Estado.—Foi magnifica.

SEMANA EXTRANGEIRA

Madrid—Novo ministerio.

A energica opposição dos catholicos Hespanhóes ás leis do casamento civil e sobre as associações religiosas ja' obrigou quatro ministerios liberaes a abandonar o poder.

A admiravel união dos Bispos e do clero francezes ja' produz seus bons effeitos.—Dizem que deante desse «bloco» catholico, o «bloco» maçonico começa a recuar. Muito embaraçado, o governo francez enviou a Roma uma pessôa para, indirectamente preparar o terreno a' uma conversa entre ella e o Papa. Entretanto o mesmo deixa os padres continuarem a rezar a missa nas Igrejas, e cumprirem seu ministerio livremente como antes.

Fallam ainda da proxima demissão do gabinete Clemenceau—Briand, o qual será substituido pelo gabinete Combes—Pelletan,—segundo alguns—ou Doumer-Milleram, segundo outros—Será verdade?—. não affirmamos.

*

Paris—Justa apreciação.

—OPINIÃO DUM HOMEM D'ESTADO, PROTESTANTE. O «Standart, jornal protestante do sr. Kuyper, antigo primeiro ministro da Hollanda, diz o seguinte sobre a questão religiosa em França:

«Em vez de reconhecer lealmente a autonomia das differentes egrejas, a lei de separação quiz fazel-as depender de uma especie de associações para os interesses materiaes, o que affecta directamente o caracter espiritual de qualquer egreja.

Do lado catholico deixaram de formar essas associações; preferiram abandonar todas as vantagens materiaes a sacrificarem a autonomia espiritual da egreja.

A lucta annuncia-se dolorosa, mas é necessario reconhecer que a Egreja catholica defende um direito superior espiritual. Com grande pesar nosso, não podemos occultar que a Egreja catholica se collocou num ponto de vista muito mais elevado do que os Reformados, que se accommodam a tudo, attitude que parece pratica e pacifica, mas que não demonstra caracter.

Quando se lê o ultimo discurso do sr. Briand, ficamos quasi tentados a crer que Roma commetteu um attentado a' liberdade e que a Republica se defende de todo o seu poder. Sabe-se, entretanto, que é precisamente o contrario; mas o sr. Briand é o anti-clerical atheu que nas suas vistas politicas se cobre com a pelle de cordeiro. Por certo, o governo faz agora todo o possivel para tornar a lei de separação tão facil quanto possivel; mas o facto fica como antes: a Egreja deve sacrificar a sua autonomia espiritual para se organizar segundo as prescripções do Estado atheu. A genuflexão perante o deus Estado! Que Roma recuse tal lei com orgulho, é uma honra para ella.»

*

Paris—sympathias.

Entre muitos outros, foram enviados ao exmo. sr. Cardeal Richard os os seguintes telegrammas:

Os Bispos do reino da Polonia, encontrando-se em Varsovia para se entenderem sobre as suas funcções pastoraes, aproveitam a occasião para exprimir a Vossa Emminencia e a todo o Episcopado francez as suas condolencias e pedem a Deus que console os afflictos.—VICENTE POPIEL, Arcebispo de Versovia.

Profunda sympathia na vossa grande dôr.—ARCEBISPO DE MONTREAL.

Os padres da diocese de Scranton cujos paes soffreram por amor da liberdade da sua consciencia, saudam-vos, corajosos martyres immolados por Christo. Viva Deus!—MIGUEL, Bispo de Scranton. (Estados Unidos da America).

———»-0-«———

Berlim—As eleições.

O Imperador Guilherme e seu Chanceller Bullou mostram-se muito satisfeitos com os resultados das eleições para o Reichstag que acabam de se fazer. Os socialistas foram derrotados; perderam 25 cadeiras.—Porém o verdadeiro vencedor è o Centro catholico que ganhou varias cadeiras sem perder nenhuma.

*

Petersburgo.—Futura Duma.

—Entre os 692 eleitores geraes alistados para a eleição da Duma Nacional, figuram 362 sacerdotes.

Esse numero de sacerdotes não é para nos admirar, porque o movimento que agita a Russia e que os revolucionarios tentam fazer desviar, é sobretudo um movimento agrario.

Ora ha muito que os sacerdotes pelejam para que o lavrador, o camponez seja dono da terra que lavra. Um Ukase de 1861 dava lhes esse direito e attribuia a cada homem 3 hectares de terra. Esse Ukase não foi applicado por toda a Russia, e lá onde o foi, torna se agora insufficiente por ter o povo duplicado—O povo pede a applicação e a extensão do mesmo. Os Boyards ou grandes fazendeiros não querem. Dahi a lucta actual.—Ora os sacerdotes sobretudo os catholicos, puzeram-se do lado do povo, e sem o querer, acham-se naturalmente escolhidos para a Duma.

—«Si esse movimento dirigido pelos sacerdotes não desviar, em 20 annos, diz Mgr. Ropp, bispo de Vilna, a Rússia será quasi toda catholica.

*

Berlim—O frio.

O frio está intenso por toda a Europa, o thermometro marca em muitos: 30, 35, 40, até 47 graus abaixo de zero como na Russia.

*

Buenos Aires.—O calor.

Continúa intensissimo o calor em diversos pontos da Republica.

Deram-se nesta capital mais sete casos de insolação.

*

Buenos-Aires.—A grève.

Considera-se totalmente fracassada a gréve dos estivadores.

Em Rosario o operariado recomeça hoje o trabalho.

Movimento religioso

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Aviso as Sras. Damas de caridade de S. Vicente de Paulo, que a reunião quinzenal ficou marcada para quarta-feira, 6 do corrente, ás horas do costume.

Pede-se o comparecimento de todas, afim de fazer-se a nominata da guarda ao S. Sacramento, que ficará exposto á adoração dos fiéis, nos dias de carnaval, na Igreja do Bom Jesus.

A Vice-Secretaria

IRMANDADE DO SACRAMENTO

São convidados os Irmãos Mesarios para a reunião mensal, hoje, ás horas e logar do costume.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento, 2 de Fevereiro de 1907.

O Irmão secretario

L. G. Novelli

BOM JESUS

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

De accordo com a disposição do Rovmo. P. Superior, aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 4 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde.

A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Para o Asylo

O sr. Indalecio de Camargo Penteado mandou ao Asylo de N. S. da Candelaria 37 kilos de café moka.

Visita

Honrou nos com sua amavel visita o sr. A. Guerra, nosso distincto collega redactor do "Mensageiro d'Apparecida", o qual anda percorrendo a linha Sorocabana á serviço do "São Paulo".

Gratos.

Fallecimento

Victimados por uma phymatose pulmonar falleceram nesta cidade, no dia 26 do mez findo a senhorita Judith Romualdo e no dia 28 o seu pae João Romualdo.

Echoaram dolorosamente no seio da sociedade ytuana essas duas mortes, não só por ferirem ellas a pessôas que eram geralmente estimadas, como tambem pelo facto de' apenas com o intérvallo de 2 dias, ser o mesmo lar rudemente ferido.

O sr. João Romualdo era trabalhador e honrado e alem do officio de alfaiate que exercia com pericia, era aferidor municipal.

A familia enluctada apresentamos nossos pesames.

Rectificação

Em a noticia que demos sobre os exames prestados pelo sextannista de medicina dr. Braz Bicudo de Almeida, temos a rectificar que aquelle nosso destincto conterraneo foi approvado nas materias do 5º anno. e não nos do 4º. como por engano se disse.

Consultorio Dentarico

Chamamos a attenção do publico para o annuncio que faz hoje por esta folha a exma sra. d' Elisabeth Mehlmann Allende, reletivamente ao consultorio dentario que acaba de abrir nesta cidade.

Apprehensão de porcos

Sabendo que havia desembarcada nesta cidade uma ponta de porcos dentre os quaes havia alguns atacados de garrotilho. o nosso digno Fiscal de hygiene desenvolveu tal actividade, que não só conseguiu apprehender os porcos que ainda estavam vivos, como tambem os que já tinham sido abatidos, e se achavam expostos á venda em duas casas de negocio.

E assim, onde faltou a consciencia de quem não liga importancia á saude e vida do proximo para vender lhe carne e toucinho de porcos com garrotilho, não faltou a actividade e energia do nosso dignissimo Fiscal de hygiene, a quem não podemos deixar de applaudir pelas medidas acertadas com que assim livrou o publico de tão grande perigo.

Dr. Silva Castro

Seguiu para o Rio de Jeneiro onde pretende passar alguns dias, o conceituado clinico e abalisado operador dr. Antonio Constantino da Silva Castro. Desejamos boa viagem e prompto regresso para a tranquilidade de sua iuumerosa clientella.

Externato T. Mariano

Reabrem-se amanhã, 4 do corrente, as aulas deste acreditado externate para meninas, proficientemente dirigido pela Exma Snra. D. Clara Augusta da Costa.

Exposição do sacramento

A adoração do Santissimo, que costuma ter logar todos os primeiros domingos do mez no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, ficará neste mez, para os dias 10, 11 e 12, conforme é de uso.

Registro Civil

Durante o mez de Janeiro foram registrados no cartorio do Registro Civil:

Cazamentos	10
Nascimentos	54
Obitos	47

MOVIMENTO SOCIAL

De mudança retirou-se com sua exma. familia para o Jahu o sr. Capitão Coliatino de Souza Freire.

Esteve nesta cidade o Revmo. Vigario de Piracicaba, Monsenhor José Rodrigues Seckler.

Secção Livre

Externato T. Mariano

ESCOLA PARA MENINAS

No dia 4 de Fevereiro proximo começam as aulas deste Externato, que tem por base principal do seu programma de ensino—*ler, escrever e contar*. Depois: analyse grammatical e logica de portuguez, traducção do francez, historia do Brazil, arithmetica progressiva, systema metrico decimal, geographia, calligraphia, desenho linear, catechismo da Diocese de S. Paulo, trabalhos de agulha e estudo de musica por solfejo.—*Piano* fóra das horas da escola e por preço convencionado com os pais das alumnas.

As aulas começam ás 10 horas da manhã e terminam das 2 ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Mensalidade 5$000

Nesta escola tambem recebe-se meninos, sendo menores.

Itú, 29 de *Janeiro* de 1907

A *Directora*

Clara Augusta da Costa.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Os abaixo assignados, encarregados pela Camara Municipal de promoverem a cobrança dos impostos, amigavelmente ou por via judicial, avisam aos srs. contribuintes em atrazo, que do dia 15 do corrente em diante darão começo a essas cobranças.

Yiú, 13 de Janeiro de 1907

Augusto Feraaz de Sampaio

Manoel maria Bueno

EDITAES

COLLECTORIA FEDERAL

De ordem do sr. Collector, faço saber aos interessados, o seguinte; Que fica marcado o prazo de trinta dias a contar desta dacta a todos os commerciantes, industriaes, fabricantes, companhias ou sociedades anonymas, que tiverem um fundo de capital superior á 5:000$000, para a sellagem dos seguintes livros de suas escripturações: "Diario" e "Copiador".

São sujeitos ao pagamento do referido sello, não só os commerciantes registrados na junta commercial, como os industriaes, commerciantes, fabricantes, companhias ou sociedades anonymas, embóra não sujeitos ao registo de imposto de consumo. Aquelle que dentro do referido prazo não pagar n'esta Collectoria o que determina este edital, incorrerá na multa de 200$ á 1:000$000 Collectoria Federal em Ytú, em 30 de Janeiro de 1907.

O Escrivão

Humberto Geribello

De conformidade com o decreto 1428 de 2 de Janeiro do corrente anno, convido aos Srs. contribuintes em atrazo no pagamento dos impostos lançados em 1905 a virem satisfazer seus debitos nesta repartição até o dia 31 de Março p.f, somente com acressimo de custas e selios que forám adiantados, findo este prazo serão entregues os mandados em cartorios para a cobrança executiva com acressimo da multa e mais custas que acresserem.

Ontrosim convido aos que não pagaram os impostos lançados em 1906 tambem a virem satisfazer seus debitos até aquelle prazo sob pena de serem cobrados executivamente com multa de que até 31 de Março p. futuro estão isentos.

Ytú, 20 de Janeiro de 1907.

O Colletor, Porcino de C. Couto

O Major Agnello Cicero de Oliveira 3º Juiz de Paz em exercicio destedistricto de Ytú etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que as audiencias ordinaria deste Juizo, durante o corrente exercicio terão logar ás segundas feiras, ao meio dia, no cartorio de Paz, a Rua de Santa Rita n. cincoenta e um. (51). Sendo feriado a segunda-feira, a audiencia terá lugar no proximo dia util immediato.

E para que chegue ao conhecimento de todos aquelles a quem possa interessar, lavrei o presente edital, que será affixado no lugar do custume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete de Janeiro de mil novecentos e sete. Eu Braz Ortiz, escrivão o escrevi.

O Juiz de Paz

Agnello Cicero de Oliveira

Annuncios

DR.

LEONCIO DE QUEIROZ

MEDICO

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a desposição de seus clientes, de 7 1|2 a's 9 da manhã.

ATTENÇÃO

CONSULTORIO DENTARIO

Mme Elisabeth Mehlmann Allende

na casa da

LIVRARIA E PAPELARIA

de Augusta Mehlmann

Horario das 8 ás 5

Serviços garantidos, preços rasoaveis

Fala-se Portuguez

Man spricht Deutsch

English Spoken

Se habla Espanhol

PAPEL PARA EMBRULHO

VENDE-SE

Nesta Redacção

Refresco hygienico e

ao alcance de todos

Cerveja PROGRESSO

---BALDINI

CORREIO

Abre-se ás 7 horas da manhã. Recebe-se registrados simples até 7 3|4, e correspondencia simples até 8 1|2 para o trem de 8 h. 55m. da manhã, e até 1 hora para o trem das 2 horas da tarde.

Fecha-se ás 4 horas da tarde nos dias uteis e ás 3 nos domingos e dias feriaras.

Abre-se ás 8 1|2 horas da noite para distribuir a correspondencia do trem da noite e receber para o trem das 5 hodas da manhã, e fecha-se ás 9 1|2.

O Agente
FRANCISCO C. DE BARROS

5-v-1

?!...

O abaixo assignado tem para vender um pequeno sortimento de generos de negocio de seccos e molhados, no valor de um conto de réis mais ou menos. alugando comodos bastantes para o mesmo, com prateleiras, e terreno sufficiente para dois jogos de bollas, com entrada livre por portão, sendo o aluguel muito resumido e com boa agua, sita na rua da Misericordia n 47, no entrar na Villa-Nova, lado esquerdo.

Ytú, 2o de Janeiro de 1907
ANTONIO DA COSTA COIMBRA

Companhia Ytuana Força e Luz

Tabella de consumo para vigorar de 1º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1907

Lampadas de 6 velas a	1$500 por mez
« « 10 «	« 2$500 « «
« « 16 «	« 3$500 « «
« « 24 «	« 5$000 « «
« « 32 «	« 6$000 « «
« « 50 «	« 8$000 « «

Si as contas forem pagas no escriptorio da Companhia até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido, o consumidor terá direito a um abatimento da tabella abaixo, mas ficando o consumidor particular como commercial equiparados.

Consumo de 5$000	6 °|°
Mais de 5$ até 10$000	10 °|°
« « 10$ « 20$000	15 °|°
« « 20$ « 30$000	20 °|°
« « 30$ « 50$000	25 °|°
« « 50$ « 100$000	30 °|°

De mais de cem mil reis o que se convencional.

Todos aquelles que pagarem a luz adiantado por 6 mezes, alem do abatimento constante da tabella supra terão mais o desconto de 5 °|° e os que pagarem por um anno terão o abatimento de 10 °|° no total do que terão de pagar.

Ytú 3de Dezembro de 1906.

Presidente
OTAVIANO PEREIRA MENDES

AO BELLO SEXO

O famoso -- ODOL --

Nada ha que mais atrahia e encante, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de conservar os dentes, da-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA —
Pharmacia SÃO JOSÉ
Largo da Matriz
P. Mendes e Filho

PARECE INCRIVEL !..

Mas os innumeros attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são accordes em proclamar a exelencia das afamadas — "PILULAS BRASIL" sobre todas as suas congeneres. As "Pirulas Brasil" são maravilhosas, á ellas bem pode-se applicár o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellas de reconhecido e real proveito.

A VENDA NA —
Pharmacia S. JOSE'
P. Mendes e Filho

GRANDE FABRICA de CERVEJA

Gazoza e Licores

DE

BARDINI e FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietario desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, partecipam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguesia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquiriram novos e aperfeiçoados aparelhos para o fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação.

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com os mais recentes e modernos processos ; avisam tambem a sua numerosa e optima freguesia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

Bebam sò cerveja Bardini, porque a mesma, conforme attestado do Laboratorio de Hygene, alem de nao conter agente algum nocivo a saude, é fabricada com material de primeirissima.

E' incontestavel: A Cerveja Bardini é a melhor que existe no mercado desta praça.

Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESSA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; e para naturalisação de extrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes estadoaes e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

Afinador e concertador de pianos

O abaixo assignado, afinador e concertador de Pianos, já muito conhecido nesta cidade, onde costuma vir todos os annos a serviço de sua profissão, tem o prazer de communicar as Exmas. Familias que acha-se de novo a sua disposição para todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, esperando continuar merecer a preferencia que sempre lhe dispensaram, na certeza de que envidara todos os esforços para corresponder á confiança que lhe despositarem.

Rua de Santa Rita n° 117.

Ytú, 24 de Dezembro de 1906.
JOAO DAMY

CASAS A VENDA

VENDEM-SE duas casas, sendo uma á rua do Commercio n° 134, e outra á rua de S. Rita, n. 58.

Tratar á rua do Carmo n. 6. com a abaixo assignada.

ANNA CANDIDA DE CARVALHO

CARROS DE PRAÇA

E

TROLYS PARA VIAGENS

Os abaixo assignado tem o honra de participar ao adeantada publico ytuano e particularmente as exmas. familias que os tem honrad· com sua valiosa freguesia que continuam o dispor das mesmas. prom·tos a attender chamados a toda e qualquer hora do dia ou da noite.

— CARROS DE PRAÇA E BELLAS PARELHAS.

Carros para passeio, carro fecha·do, rico e luxosamente preparado para casamentos e baptisados, tu·do por preços razoaveis.

—Trolys, puchados por optimas e fortes parelhas, proprios paraviagens
COCHEIRA RUA S.CRUZ Nº. 109
Euclydes José Liborio

EUCLYDES LIBORIO

Retirando-se de mudança desta cidade tem para vender os seguintes objectos a preço muito rasoavel :
Uma mobilia de sala, um espelho oval, quadros, um lavatorio com pedra marmore.

Vende tambem uma ferramenta ordinaria para carpinteiro e um serrotão de desdobrar.

Rua de Sta. Cruz, n. 109

Alfaiataria Costa

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, nº 117. Pretendo servil-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICOS — VER PARA CRER

ANTONIO GALLINHA DA COSTA

grande DESCOBERTA

GUERRA AO AMARELAO

Aviso aos que padecem os terriveis effeitos dessa molestia.

Na Pharmacia S. JOSE, de Pereira Mendes e filho, encontra se um poderoso e efficaz especifico contra o amarellão

Innumeros attestados provam a superioridade desse especifico sobre todos os outros seus congeneres

Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho--YTU LARGO DA MATRIZ

Casa Commissaria

Evaristo Machado Irmão & Cia--em Santos

Feliciano Bicudo--Representante em Ytú

Faz adiantamentos em dinheiro, fornece saccaria e encarrega-se do despacho de qualquer quantidade de café para aquella importante e acreditada firma. Paga nesta praça os saldos das contas de vendas, de seus committentes.

23 RUA DO COMMERCIO N. 23